

Internet: Portais Educacionais X Contexto de Aprendizagem

Rose Mary Almas de Carvalho¹, Marina Moraes Felipe²

^{1, 2}Dep. Matemática e Física – Universidade Católica de Goiás (UCG)

Goiânia – GO – Brasil

email: {rosealmas,mfelipe}@persogo.com.br

Resumo. Este trabalho inicia um estudo sobre as características dos ambientes virtuais de aprendizagem constituídos pelos “portais educacionais”. Limita-se a analisar os “portais educacionais” brasileiros direcionados ao ensino fundamental e pretende identificar as possibilidades dos ambientes virtuais contribuírem para o processo de ensino-aprendizagem. Os portais educacionais participantes foram selecionados, especialmente, com base no critério de gratuidade de acesso e analisados valendo-se dos recursos postos à disposição que favorecessem a interação e a comunicação entre os usuários.

Palavras Chave: processo de ensino-aprendizagem, ambientes digitais de aprendizagem.

1. Introdução

Os ambientes digitais criados pelo sistema de interconexão de documentos na forma de hipertexto (*World Wide Web* - WWW) possuem hiperdocumentos que reúnem textos, imagens, vídeos e sons cuja proposta de funcionamento possui a intenção de oferecer aos estudantes e professores, contribuição para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Esses ambientes digitais constituem o objeto deste trabalho investigativo, cuja finalidade é analisar as possibilidades de ensino e aprendizagem existentes nestes espaços. Formados por hiperdocumentos, nomeados de “portais educacionais”, eles contêm uma página principal e outras páginas interligadas (*sites* do portal).

Nos hiperdocumentos existentes na WWW, cinco portais foram selecionados segundo os critérios de gratuidade de acesso a todas as informações disponibilizadas e do público alvo - estudantes e professores do ensino fundamental. Estabeleceu-se contato com os responsáveis pelos portais por intermédio do correio eletrônico, recurso comunicacional presente em todos esses ambientes. Essas comunicações tiveram por objetivos apresentar a proposta da pesquisa e convidar as equipes pedagógicas a participarem do estudo. Três dessas equipes se pronunciaram favoravelmente.

2. Descrição dos ambientes presentes nos portais educacionais

O estudo analisa os ambientes digitais de dois portais educacionais, levantando os conteúdos apresentados, as diferentes atividades oferecidas e os recursos comunicacionais colocados à disposição em seus diferentes sites. Constatou-se que as equipes responsáveis por esses portais estão vinculadas a instituições educacionais de nível superior e de formação profissional.

O portal educacional A possui uma política de privacidade e coordena as atividades de nove sites. A página principal permite uma navegação não-linear pelos sites do portal com links dispostos em forma de imagens com pequenos textos e links em um menu de conteúdos. Essa característica está presente em todas os sites que compõem o portal, favorecendo, assim, uma navegação não-linear pelas informações e atividades disponibilizadas nesse ambiente digital. Os *sites* do portal possuem características distintas, oferecendo as seguintes atividades e informações relativas ao processo de ensino-aprendizagem: educação artística, projetos pedagógicos, informações relacionadas ao processo educacional na forma de artigos, literatura infantil e juvenil, informações sobre alguns países, cursos *on-line*, professor *on-line*, salão de

jogos e pesquisas escolares. O portal solicita o cadastramento do usuário, embora a falta deste não restrinja o acesso às informações e aos recursos de comunicação existentes.

O portal educacional B organiza as informações em cinco *sites* predominantemente de forma não-linear. Solicita o cadastramento do usuário que permitirá o acesso a todos os recursos e informações existentes. Os *sites* do portal oferecem informações direcionadas aos estudantes, professores, pais, escolas e a relação das cidades das escolas participantes do portal. Esses *sites* possuem textos informativos, atividades recreativas e o oferecimento de serviços de informática para as escolas de ensino fundamental e médio. Alguns *links* indicam que as informações estarão disponibilizadas em breve.

3. Aspectos observados nos ambientes digitais

As observações foram realizadas fundamentando-se na possibilidade de uma relação interativa entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. Essa visão do processo educativo pressupõe “entender o ensino não só em sua dimensão curricular transmissora de conhecimentos, mas especialmente, na dimensão da relação professor / aluno no processo interativo de uma aula” (Toschi, 1995, p.89-90). Na análise dos “portais educacionais”, a interação e a comunicação foram eleitas como categorias que poderiam apontar as possibilidades de aprendizagem oferecidas nesses ambientes digitais. Desse modo, as possibilidades de exploração dos recursos dos ambientes digitais por alunos e professores, de apresentação da produção de alunos e professores em páginas *web* e da disponibilidade de conteúdos curriculares foram selecionadas para auxiliar na verificação das possibilidades de interação nos ambientes oferecidos por esses portais. Pode-se afirmar que, nesses ambientes digitais, em um momento específico, esses atores compartilham algumas informações e conhecimentos distintos. Nesse sentido, identifica-se a presença de uma interação e, conseqüentemente, de uma comunicação em contextos de aprendizagem.

Evidencia-se no portal educacional A uma riqueza de temas e atividades. Verifica-se também que os recursos comunicacionais como, por exemplo, correio eletrônico e lista de discussão, foram colocados à disposição na página principal e em todos os *sites* do portal, proporcionando condições para a interconexão de seus usuários. Esses também são convidados a enviar suas experiências, projetos pedagógicos, produção acadêmica, trabalhos escolares para serem divulgados nos diferentes *sites* e, assim, compartilhar um mesmo ambiente digital. Atualiza suas informações e propõe novas atividades constantemente. Esse fato contribui para o crescimento das informações de seu banco de dados e permite o fortalecimento das características do ambiente digital.

No portal educacional B, as informações de cada *site* são distintas, isto é, não existe uma inter-relação entre os mesmos, cada *site* possui um ambiente digital específico. Observa-se que o ambiente digital oferecido pelo portal restringe as possibilidades de interação, pois não disponibiliza um espaço para a divulgação da produção acadêmica e da troca de experiências educacionais de seus usuários, embora os recursos comunicacionais de bate-papo (presente na página principal e no *site* direcionado aos estudantes), fórum (presente na página principal e no *site* direcionado aos professores), correio eletrônico estejam presentes. Cabe destacar que, no *site* direcionado aos pais não existe canal de comunicação.

4. Os usuários dos ambientes digitais

Instrumentos de coleta de dados foram utilizados com os usuários (professores e alunos) dos portais. Em razão da política de privacidade existente nesses ambientes, ficou acordado que a equipe pedagógica encaminharia tais instrumentos. O retorno foi insatisfatório. Dos portais participantes, apenas o portal educacional A disponibilizou os questionários (aluno-usuário e professor-usuário) por um período aproximado de uma semana em sua página principal. Encaminhou para levantamento dos dados um total de três questionários do professor-usuário, um questionário do aluno-usuário e o questionário do Prof *On-line*. O outro portal não se manifestou quanto a esse encaminhamento, embora tenha sido solicitado um retorno.

Os dados relativos ao aluno-usuário indicam ser este um estudante da rede particular de ensino, e embora o colégio possua laboratório de informática com acesso à *Internet* não costuma utilizá-lo. Esse estudante faz uso desse recurso de comunicação em sua residência com a finalidade de realizar pesquisas escolares

e para a troca de informações - lista de discussão, conversas com colegas e professores. Para realizar suas tarefas escolares, faz uso do portal educacional A por encontrar as informações de que necessita. Ficou conhecendo esse portal por meio de informações obtidas na lista de discussão da qual participa sobre o tema Leitura e Escrita. Informou que os professores indicam a *Internet* como fonte de pesquisa, porém não sugerem endereços eletrônicos e não fazem orientações de como o aluno deve proceder na busca e seleção das informações.

Os dados relativos aos questionários do professor-usuário revelam uma utilização esporádica dos recursos tecnológicos na sala de aula. O Professor A afirma fazer uso de alguns desses recursos e demonstra a intenção de utilizá-los: *“Ainda não usei este ano, mas pretendo usar o vídeo e o aparelho de som”*. O uso da informática está presente em tarefas realizadas pelos docentes tais como: elaboração de provas, exercícios e organização das médias dos alunos, como também, a *Internet* para a realização de pesquisas que auxiliam no planejamento de aulas.

Dois professores tiveram conhecimento do portal educacional A por intermédio de uma pesquisa na *Internet* e o terceiro professor por uma lista de discussão. O Professor C afirmou utilizar o portal para trocar informações com professores da mesma área, levantar iniciativas pedagógicas desenvolvidas por professores, pesquisar conteúdos disciplinares, participar de lista de discussão e navegar pelos *links* sugeridos. Já o Professor B afirmou também realizar pesquisa sobre os conteúdos escolares apresentados e *links* sugeridos nesse ambiente digital. Fica evidenciado que os professores possuem a prática de participar de lista de discussão numa tentativa de conhecer e trocar idéias com outros professores. Todos os professores utilizam os serviços da *Internet* para troca de correio eletrônico e para realizar pesquisas na WWW.

4.1. Novos questionamentos, novos dados

A baixa resposta dos usuários dos portais levantou questionamentos relativos à utilização desses ambientes por estudantes do ensino fundamental. Os portais são utilizados pelos alunos para a realização de pesquisas escolares? Como os alunos têm acesso aos endereços eletrônicos? São indicados pelos professores? Assim, aplicou-se um questionário dirigido aos alunos-usuários da *Internet* em dois colégios com laboratório de informática na cidade de Goiânia. A aplicação dos questionários seguiu os seguintes critérios: os alunos teriam que utilizar a *Internet* para pesquisas escolares e estarem freqüentando a etapa da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental.

Os dados revelam uma faixa etária diversificada que vai dos 10 aos 14 anos. As atividades desenvolvidas pela escola, com a utilização da *Internet*, centravam-se nas pesquisas escolares (100%), o que ressalta o uso dos recursos da WWW. Perguntados sobre quais eram os *sites* utilizados para pesquisas escolares, os alunos-usuários indicaram alguns sistemas de busca, demonstrando desconhecer os ambientes digitais com finalidade estritamente educacional. Justificaram a utilização dos portais mencionados como *“Um site de busca muito completo facilmente você encontra o que procura”*. Ou ainda: *“Me ajuda na procura”*. *“É mais fácil de fazer pesquisa”*. *“Mais organizado e de confiança”*.

5. Considerações

Os dados levantados revelam que os ambientes digitais apresentam possibilidades de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, desde que favoreçam e garantam a interação e a comunicação entre os seus usuários e a equipe responsável pelo seu funcionamento.

Identifica-se a utilização de *sites* por alunos sem comprometimento com aspectos educativos e, conseqüentemente, com o processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se, também, que o conhecimento dos *sites* utilizados nas pesquisas, com maior freqüência, deu-se por indicação de colegas. Esse fato constitui-se em um reflexo do desconhecimento do professor de *sites* com características educacionais.

Observa-se também que ainda é muito tímida a utilização desses ambientes por alunos e professores pesquisados como um espaço comum para implementar o processo de ensino-aprendizagem. A existência desses ambientes digitais não é conhecida pelos alunos e professores, o que indica a necessidade de divulgação desses ambientes em cursos de formação de professores e nas diversas escolas.

6. Referências

- KENSKI, Vani. Processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. IN: Rosa, Dalva E. Gonçalves (org). Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LUCENA, Marisa. Comunidades dinâmicas para o aprendizado na internet. Revista Brasileira de Informática na Educação (UFSC). n.2. p.9-16, Abril, 1998.
- TOSCHI, Mirza Seabra. Contribuições das teorias da comunicação para o ensino crítico. IN: INTER-AÇÃO: Revista da Faculdade de Educação da UFG, n.1/2, jan/dez, p. 89-100. 1995